



Tribunal de Contas

ESTADO DE PERNAMBUCO

Informativo Semanal

356

Carlos Porto no comando do TCE pela 4ª vez



FOTOS: VICENTE LUIZ

Ao assumir, pela quarta vez, na última quinta-feira (7/1), a presidência do TCE de Pernambuco, o conselheiro Carlos Porto deixou claro que pretende dar prioridade às auditorias de acompanhamento e reforçar a presença de auditores nos municípios, neste ano eleitoral, para inibir o desvio de recursos públicos.

PRESENCAS

A posse do novo presidente foi prestigiada por várias autoridades, entre elas o governador Paulo Câmara, o ex-governador Roberto Magalhães, os prefeitos Geraldo Júlio (Recife), Elias Gomes (Jaboatão dos Guararapes), Carlos Santana (Ipojuca), José Patriota (Afogados da Ingazeira) e Felipe Porto (Canhotinho), o presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Uchoa, o presidente do Tribunal de Justiça, Frederico Neves, o conselheiro aposentado Ruy Lins de Albuquerque, além de deputados federais, estaduais, secretários de estado, advogados, empresários, membros do Ministério Público e do Poder Judiciário.

NOVA MESA DIRETORA

Também foram empossados na mesma solenidade o vice-presidente Marcos Loreto, o corregedor Dirceu Roldolfo, o diretor da Escola de Contas, João Campos, o ouvidor Ranilson Ramos, a presidente da Primeira Câmara, Teresa Duere e o presidente da Segunda, Valdecir Pascoal. O conselheiro substituto Carlos Barbosa Pimentel é o novo auditor geral e o procurador Cristiano da Paixão Pimentel continua à frente do Ministério Público de Contas.

TRANSMISSÃO DE CARGO

Ao transmitir o cargo para Carlos Porto, Valdecir Pascoal salientou que tê-lo à frente do TCE pelos próximos dois anos "é um privilégio", destacando sua experiência como gestor, ex-parlamentar, conselheiro há 25 anos - com passagem três vezes pela presidência -, "aliada à sua honradez pessoal, equilíbrio, capacidade de diálogo e, sobretudo, comprometimento com a causa do controle externo".

EXEMPLOS DE VIDA

Porto, por sua vez, além de homenagear em seu discurso dois homens públicos que tiveram uma grande influência na sua vida - o pai, Lourival Barros, ex-prefeito de Canhotinho, e o ex-senador Marco Maciel -, prometeu manter o TCE na posição de destaque em que se encontra: "Instrumento de cidadania e de efetivo combate à corrupção".

QUALIDADE DO GASTO

"É nessa quadra desafiadora que temos de mostrar à sociedade que não estamos preocupados, apenas, com a letra fria das contas de gestão e de governo, mas também com a qualidade do gasto, especialmente nas áreas de saúde e educação, que constituem as maiores demandas da população", frisou o novo presidente.

DISCURSO DE SAUDAÇÃO

Carlos Porto foi saudado pela conselheira Teresa Duere, que além de destacar sua "probidade, competência, solidariedade e capacidade de reinventar-se", externou sua confiança no futuro do Brasil em que pese estarmos enfrentando o maior escândalo de corrupção de nossa história.

OS HOMENAGEADOS

Duere citou em seu discurso os arcebispos Desmond Tutu ("Numa situação de injustiça, neutralidade é ficar ao lado do opressor") e Dom Hélder Câmara ("De reformas precisamos todos os dias, pois a fraqueza humana exige um eterno recomeçar"), elogiou o governador Paulo Câmara ("Sua forma de comando, simples, compartilhado, porém seguro, já se tornou conhecida pela sociedade e admirada pelos pernambucanos") e fez breves referências ao deputado Mendonça Filho, ao TCU e ao Ministério Público Federal.

REFORMA ÉTICA

Ela disse que Mendonça Filho tem tido uma "brilhante participação" na liderança do DEM na Câmara Federal e que o TCU e o MPF, pela forma isenta, corajosa e independente com que têm exercido suas atribuições, inspiram o TCE a continuar a luta pela realização de uma profunda reforma ética e moral em nosso país.



Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco

Diretoria de Comunicação - DC | 81 3181 7671 | imprensa@tce.pe.gov.br

Ouvidoria | 0800 081 1027

www.tce.pe.gov.br